BOM DIA FURG 05.05.1991

Bom dia, FURG. Neste programa, o professor Cláudio Nunes fala sobre as atividades desenvolvidas pelo NIDI, Núcleo de Informação e Documentação. E detalhes do funcionamento do SAGI, com o professor Roberto Crestimo da Silva.

Bom dia, FURG, produzido pelo Departamento de Jornalismo da Rádio Universidade FM, está entrando no ar. Estão abertas as inscrições para o coral da FURG, vozes masculinas, até o dia 25 de abril, quando serão realizados os testes de seleção para os novos candidatos. Além das qualidades técnicas vocais, é necessário que os cantores tenham disponibilidade de tempo para os ensaios que já estão definidos.

Tenores, todas as quartas-feiras, das 18h às 19h. Baixos, quartas-feiras, das 19h30 às 20h30. Ensaio geral, todas as sextas-feiras, das 19h às 22h.

O local de inscrições fica na sala 015, Pavilhão Central do Campo Cidade, Superintendência de Extensão. E agora, na sequência do programa, vamos conversar com o professor Cláudio Omar Nunes, coordenador do Núcleo de Informação e Documentação NIDE, aqui no programa Bom Dia, FURG, produzido pelo Departamento de Jornalismo da Rádio Universidade. Professor Cláudio Omar Nunes, bom dia.

Bom dia, estamos aqui à disposição para conversarmos a respeito do Núcleo de Informação e Documentação da nossa universidade. Para situar os nossos ouvintes, o que é o NIDE? O NIDE é o Sistema de Bibliotecas da Universidade do Rio Grande. É um nome que eu posso dizer sofisticado para as nossas bibliotecas.

É o órgão suplementar de apoio encarregado de gerenciar as quatro bibliotecas que a nossa universidade tem no momento. Objetivos? Nosso objetivo é prestar serviços de informação aos nossos usuários. Para isso, nós precisamos reunir, processar e difundir as informações, sejam elas reunidas em livros, em revistas, em diapositivos, slides, mapas, publicações de referências, enciclopédias, dicionários, enfim, tudo o que você possa imaginar, enquanto um suporte para a informação, é o material que nós testamos e divulgamos.

Trazer para a universidade, organizar esse material e promover o uso dele nas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. Mas para promover o uso de todo este acervo gerenciado pelo NIDE, o computador é importante? No momento, ele está se transformando numa ferramenta insubstituível, face ao fato de que, com o uso da informática, nós conseguimos realizar, de uma forma mais eficiente e mais eficaz, esse trabalho de processamento. E muito mais do que isso, nós conseguimos colocar as informações que então temos reunidas nas nossas bibliotecas, de forma mais direta à disposição dos nossos usuários.

Próximamente, todo o nosso acervo estará armazenado em computador e disponível para qualquer dependente da universidade que tenha um terminal. O NIDE tem problemas

operacionais dos acervos? Nós temos, desde que assumimos a coordenação do NIDE, a consciência de que alguns problemas precisam ser enfrentados. Priorizamos esses problemas.

O primeiro deles, por consequência, é o problema do acervo. Nós entendemos que a biblioteca precisa ter livro e revista atualizados em quantidade suficiente para bem atender a sua clientela. Então, esse é o nosso primeiro problema.

Nos últimos quatro anos, nós constatamos que a aquisição de livros e a assinatura de revistas ficou bem abaixo da expectativa, o que gerou uma lacuna muito grande no que respeita à atualização do nosso acervo, em relação ao progresso da atividade científica no mundo em geral, no Brasil em particular. E, agora, queremos queimar algumas etapas e recuperar o tempo perdido. Então, queremos, durante esse ano, adquirir alguma coisa entre 5.000 e 6.000 livros e queremos assinar entre 150 e 250 centímetros de revista.

O orçamento existe? O orçamento existe, é um orçamento bom. A administração do professor Orlando está efetivamente priorizando essa área, que é uma área fundamental, básica, para que a universidade possa realizar projetos avançados de pesquisa, de habilidade na realização desses projetos, possa manter atualizados os programas científicos e subsidiar as atividades de ascensão. Nosso orçamento é bom.

Está disponível? Infelizmente, tem esse aspecto. Não está disponível. Como todos os órgãos da universidade, o nosso orçamento também está confidentializado.

Aliás, não é só da universidade. Ele está confidencializado no orçamento de todos os órgãos da administração que temos aqui, federal, pelo Professor. O professor informou que, de acordo com o orçamento, seria possível adquirir de 5.000 a 6.000 livros, manter assinaturas permanentes de 150 a 250 revistas.

Mas a universidade vem adquirindo obras nos últimos anos? Nós temos uma realidade um pouco complicada. Como eu disse anteriormente, nós adquirimos nos últimos quatro anos alguma coisa como 232 livros apenas para a universidade. Isso é muito pouco.

Um professor realmente envolvido com um projeto de pesquisa acaba comprando quase de pratica. Essa lacuna que nós queremos resgatar. Então, por isso, é um programa forte de adquisição proporcionado pelo apoio efetivo da administração.

Mas o NID pode adquirir informações apenas com livros e revistas ou através de convênios com outras bibliotecas? É possível também armazenar informações? Nenhuma biblioteca consegue ser completa o suficiente para atender a todas as demandas dos seus usuários. Essa é a razão pela qual estamos procurando consolidar a cooperação com outras bibliotecas. Os programas de cooperação já existentes, como é o caso do Programa de Cooperação Bibliográfica comum, pelo qual nós obtemos cópias de arquivos e periódicos, que nós não temos aqui no nosso acesso, mas um programa fundamental para a atividade de pesquisa, por exemplo.

E também estamos procurando estabelecer outros convênios. No momento, nós temos um projeto no Interno da Administração, no Programa de Física e Tecnologia Geografica e Adquisição 2. Esse projeto foi aceito pelo programa e está sendo apreciado agora, neste mês de abril, e com ele nós possivelmente teremos, então, a condição de material, de equipamento para acessarmos sete instituições, que são as que operam no Brasil, bases de dados na área de Física e Tecnologia. E nós teremos acesso a essas informações e colocaremos essas informações à disposição dos nossos usuários.

Além desse projeto, nós estamos acertando com a agência local do IBGE um convênio para acessarmos as bases de dados do IBGE, que é de fundamental importância para algumas áreas da Universidade, como a área de Ciências Econômicas, como a área de Geosciências, como a área de Planejamento, da própria Administração, além da Comunidade Regional. Nós temos aqui Prefeituras em toda essa região, que têm por processo os próprios agentes econômicos, os empresários, os trabalhadores em si, podem vir a se valer desse serviço que o IBGE possivelmente ainda venha a prestar dentro deste ano. Inclusive, proporcionando o acesso ao censo, aos resultados do censo que vai ser generado no segundo semestre do IBGE, já em dezembro deste ano, em Rio Grande.

Esse é um fator importante para a nossa comunidade local. E essa interligação com outras instituições de ensino superior, principalmente na área de bibliotecas, vai ter auxílio da Embratel, por exemplo? A Embratel presta um serviço que reabiliza essa interligação da Universidade com muitos outros centros. É o serviço Rempact.

Através da assinatura do Rempact, nós ficamos condicionados de acessar a rede de comunicação do IBGE. Juntamente com o superintendente do IBGE, o Paulo Eduardo Ação, e o diretor do IBGE, procurando acertar ainda para os próximos... Além da Rempact, nós teremos... Aliás, além da rede do IBGE, nós teremos a possibilidade de acertarmos com outras instituições o acesso às próprias bases de dados deles. O IBGE é mais importante.

Nós teremos condição de proporcionar que eles acessem as nossas bases de dados, a base de dados do próprio IBGE. E vice-versa. Sim.

É lógico. E a base de dados do Museu Oceanográfico, que é de valor inestimável em termos de mundo. Do interesse do mundo, exato.

Exato. Mas o que é o BITNESS, professor? O BITNESS é uma rede de comunicação que coloca em contato direto pesquisadores do mundo IBGE, instituições de pesquisa, centros de informação, como é o caso do MIT, para a troca de informações. A BITNESS, ela proporciona a gente concretizar um fenômeno que é importantíssimo para o progresso de qualquer instituição, que é o colégio invisível.

Biblioteca informatizada, que já é uma realidade em Rio Grande? É uma realidade em Rio

Grande. A biblioteca da universidade, ou as quadras da biblioteca da universidade, já estão em um processo irreversível de automatização. Nos próximos dias, nós até convidamos você a comparecer ao MIT para fazer o empréstimo automatizado.

Esse sistema está sendo desenvolvido em convênio com a IBN, com a Fundação Júlio Vargas, através do IG, do CPD. Inclusive, essa tecnologia está dispensando interesse em outras instituições que estão demonstrando a viabilidade desse sistema, não apenas aqui para nós, mas para outras bibliotecas e outras instituições. No congresso de Biblioteconomia, a ponto de ocorrer aí neste ano, no meio do ano, o analista de sistemas, o Dr. Lúcia Silva Valente, e nós, lá do INSS, apresentaremos um trabalho em que comunicaremos para a comunidade científica dessa área os resultados alcançados no desenvolvimento dessa tecnologia, que é Rio Grande, né? Através dessa tecnologia, vai ser agilizada a consulta aos livros das quatro bibliotecas, gerenciadas pelo NID, e também, vai aumentar a velocidade em parte? Se torna mais eficiente, a rapidez, por conta gente, vai ser mais eficaz, e a gente vai conseguir, efetivamente, encontrar informação.

É um sistema que proporciona, de um lado, um ganho de escala no nosso trabalho técnico, do projetamento, e significa um ganho, em termos de resultados, por parte dos nossos usuários, seja os alunos, os professores, ou as pessoas da comunidade, porque, atendendo a uma orientação pré-trans, pelo professor Orlando, o NID está procurando abrir os seus serviços para a comunidade Rio Grande e regional. Eu gostaria de saber se o NID enfrenta problemas na área de recursos humanos. Enfrentamos problemas sérios, porque nós estamos com uma equipe relativamente pequena, com 29 pessoas, para atender as quatro bibliotecas de NID, e com a implantação desses novos serviços, evidentemente, nós temos que, de alguma maneira, equacionar, no futuro próximo, essa questão.

Estamos tratando disso, junto à área de recursos humanos universitários, e temos a expectativa de que, em próximo, nós vamos ter algumas soluções para esses problemas. Resolvendo o problema da biblioteca do Campos da Saúde, que está lá em cima, que, infelizmente, pudemos fechar no horário da noite, porque isso tem gerado processos legítimos por parte da comunidade e do local, e esperamos, proximamente, que a gente consiga voltar a abrir à noite para que as pessoas possam usar a biblioteca. O NID mantém projetos? Nós temos projetos na área de extensão, temos cinco projetos, no momento.

O projeto Sempre um Passo, que é um projeto que pretende oferecer uma interface entre a comunidade Rio Grande e regional e a comunidade libertária. Vamos discutir os grandes temas da Universidade e da comunidade lá no NID. O projeto Doze e Meio é um projeto que pretende oferecer uma alternativa de vazia de cultura no horário do NID, para atualmente a população do Campos, com a transferência para os carreiros dos cursos da área tecnológica.

O projeto Feira do Livro, nós participamos, junto com outras unidades, com a extensão, é um projeto já tradicional. O projeto Semana da Biblioteca é um projeto também tradicional. Em

outubro? Exatamente, em outubro participamos, junto com o departamento, em acordo com o curso da tecnologia.

E, por fim, o projeto Espaço Alternativo, que é um projeto que procura colocar à disposição da comunidade artística do Rio Grande, da comunidade libertária, um espaço para que sejam feitas exposições, lançamentos, aquelas pessoas que estão querendo tornar a sua obra conhecida de um público celeste, o público da universidade, nós colocamos esse espaço à disposição. Também exigimos que fãs da comunidade que queiram divulgar esse seu trabalho. Convidamos, inclusive, a rádio a colocar a sua programação lá, para que a comunidade acompanhe o que a rádio está fazendo.

Exato, muito obrigado pelo convite. O senhor vez um curso de pós-graduação em Minas Gerais? Exatamente, eu concluí o meu curso de pós-graduação em 20 de novembro do ano passado, quando fiz a defesa da minha manifestação, cujo tema se centra na constituição e consolidação de uma comunidade científica, no caso particular, a comunidade que percebeu o limite na Tropical. Então, fiz o estudo dessa comunidade do ponto de vista do estudo de um fator que contribuiu, segundo a minha hipótese, para a sua constituição, o fator da autoria mútua, a constituição das equipes no âmbito dessa comunidade.

A defesa é o problema de abrigo. Muito bem, para encerrar, a sede da estrutura do NIDE fica no Campos Carreiros? No Campos Carreiros, nós trabalhamos lá no horário das 8h até as 20h, 21h, no meu caso particular, mas sempre nós teremos lá a presença de um botecário, quando o governo quiser. O nosso telefone é o Ramal 113, é o telefone do Campos Carreiros, 36-33-00, Ramal 113 ou Ramal 111.

Nós estamos à disposição de toda a comunidade da Itália e da comunidade do Rio Grande do Norte para prover as informações que essa comunidade possa precisar na realização de atividades de pesquisa, de ensino, de ascensão e de culturas consequentes. Muito obrigado pela participação nesse programa. Eu agradeço a oportunidade e estaremos lá, sempre à disposição da Rádio, atendendo se podemos, junto com a Rádio, desenvolvermos alguns trabalhos em conjunto.

Este é o professor Cláudio Omar Nunes, coordenador do Núcleo de Informação e Documentação Mídia, participando aqui do programa Bom Dia FURG. Estamos apresentando Bom Dia FURG numa produção do Departamento de Jornalismo da Rádio Universidade. De segunda a sexta, 7h35.

A Fundação Universidade do Rio Grande, Universidade Federal de Pelotas, Universidade Federal de Santa Maria, Universidade da Região de Campanha e Universidade de Ijuí estão juntas no desenvolvimento de um grande projeto que tem o nome de Infraestrutura Computacional da Rede Acadêmica do Conesul, subrede Rio Grande do Sul, com os objetivos de aperfeiçoar os processos educacionais, aperfeiçoar o ensino de informática, prover maior

apoio computacional à pesquisa, possibilitar comunicação ágil e econômica entre as instituições de ensino superior do Rio Grande do Sul com as demais instituições de ensino superior do Brasil e do exterior e aperfeiçoar procedimentos administrativos integrados. Sobre este assunto estaremos entrevistando na próxima semana o coordenador do CPD da Universidade para dar detalhes de como anda o projeto Conesul de Informática. Agora no programa Bom Dia FURG vamos conversar com o professor Roberto Creschimo da Silva, ele é supervisor do SAG, Serviço de Assistência Judiciária destinado principalmente a atender a clientela carente do nosso município.

Professor, bom dia. Bom dia, é um prazer estar com vocês aqui para oferecer as informações que nos foram solicitadas. Vamos situar os nossos ouvintes.

Serviço de Assistência Judiciária da Universidade está ligado ao departamento? Está ligado ao departamento de assistências jurídicas que funciona na Rua Ludoreia 261. É junto à estrutura da editora da universidade? É junto à estrutura da editora da universidade, da editora, da rádio, da... Da gráfica, inclusive. E quais são os principais objetivos deste serviço? Os principais objetivos do Serviço de Assistência Judiciária da Universidade do Grande, que é uma entidade elementalmente pensionista, ligada também à Associação da Universidade, é de prestar assessoramentos jurídicos nas áreas fílicas, criminais e trabalhistas às pessoas carentes.

E este atender às pessoas carentes, existe algum critério de avaliação? Na realidade, a universidade nunca pede avaliação a partir do momento em que a lei que os ampara é a Lei nº 300, que estabelece a legislação roteirou que, para uma pessoa ser atendida por este serviço, deve ter uma renda pessoal de, no máximo, 2 salários mínimos. E, se for para um núcleo familiar, a renda não pode ultrapassar de 3 salários mínimos. Além destes critérios, qual a estrutura de atendimento? Advogados, acadêmicos? O SARGE funciona assim, uma estrutura montada, como o pessoal técnico-administrativo de Mendes Ferrouz, que vai ser nosso advogado e novo quadro, os professores do Departamento de Ciências Jurídicas, que dão também a orientação aos estagiários para a sua formação técnica para atuarem profissionalmente como profissionais da área.

Muito bem. O Serviço de Assistência Judiciária funciona, repetimos? Rua Luiz Lorea 261, horário? O horário da manhã, nós temos um funcionário que já tem o atendimento das 9h até as 11h30, tendo anteriormente este horário, distribuídas as fichas no total de 10h na parte da manhã. Na hora da tarde, o nosso expediente é das 15h às 17h30, num total de 15 fichas para o atendimento.

Sim. No total por dia, 25? Não, 30. 30? Temos um professor da área de Direito do Trabalho que presta o serviço do horário das 17h às 19h, basicamente só na área de Direito do Trabalho.

Muito bem. E a velocidade de processos? A velocidade dos processos, na distribuição do fórum, ela tem a mesma felinidade que os demais processos comuns. No entanto, existem algumas

exceções, que são os casos de busca e atenção de menores, ou os casos de separação de corpos, quando há um desentendimento de interesses físicos entre os corpos e a necessidade de fazer investimentos com uma definição um pouco mais séria do que as demais.

Mas todos os processos são homologados por algum juiz do fórum? Todos os processos são ajuizados e tomam um número, para a distribuição do fórum, para diversas varas, fichas, criminais ou varas de família. Existem, no entanto, em determinadas situações, casos em que não há necessidade de agilizar uma ação. A partir do momento em que um dos cônjuges comparece, e nós solicitamos, por meio de uma intimação, o comparecimento do outro cônjuge, praticamente em termos de alimentos, é quando o casal está separado, e o cônjuge varão não presta alimento ao dependente, então é feito um termo de acordo entre ambos, e ele se compromete a fazer pagamento em termos de salário mínimo ou em termos de seu salário para a manutenção dos dependentes.

E esse termo de acordo é, posteriormente, encaminhado por uma petição ao seletismo senhor juiz da vara de família, que homologa esse acordo. E de implemento dessa obrigação por parte do cônjuge varão, a necessidade da esposa comparecer novamente ao sábio para que seja juizada a ação de execução de alimentos. No que este serviço, que é gratuito, a comunidade carente se diferencia do juizado de pequenas causas? A única diferença é que a nossa aqui no Sábio, por ser um serviço gratuito, nós não podemos nos envolver em questões que tratem sobre patrimônio, sobre dinheiro, em termos de execução.

Para isso, especificamente, o juizado de pequenas causas. Os inventários, nós não fazemos. Não fazemos execução de dívidas, porque não há que se falar, já que nós refugiaríamos o senhor da lei 1060, que trata especificamente das pessoas carentes e em termos de problemas familiares, basicamente.

Além dos objetivos, podemos ainda caracterizar como objetivos do S.A.G. oferecer ao acadêmico a oportunidade de vivenciar situações reais? Não há a menor dúvida que o S.A.G., além de prestar esse assessoramento, ele é dirigido também para a área de formação profissional do acadêmico de direito, que deverá, para poder ter o seu registro definitivo na ordem dos advogados do Brasil, preencher uma série de requisitos, dentre os quais atuar junto ao S.A.G. na montagem de atendimento às partes e às pessoas carentes, com o assessoramento de um professor ou de um advogado do quadro da universidade, vinculado ao departamento de centro jurídico. Então, é feita a montagem do processo, o acadêmico vivencia a situação, assina junto com o advogado a petição inicial, então é feito o agilizamento da forma, a distribuição do fórum. Além das áreas civil, criminal e trabalhista, este serviço do departamento de ciências jurídicas presta assessoramento? Ele presta assessoramento para pessoas que necessitam dos serviços da previdência, das repartições públicas, em termos de alvará para o autônomo, em caso da prefeitura, previdência, documentação para aposentadoria, nós damos orientação a quem deve se dirigir.

Muitas pessoas não sabem como iniciar o processo? Não sabem nem como começar e a que órgão se dirigir para solicitar esse tipo de serviço. Além disso, este serviço mantém convênios com outras instituições ou não? Não, nós estamos em contato, mantendo contatos com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, a Universidade Federal de Santa Maria também, no sentido de haver um intercâmbio de prestação de serviço entre os profissionais advogados dos serviços de assistência gratuita que existem em todas as universidades, no sentido de nós subestabelecermos aos colegas reciprocamente o atendimento para que não seja preciso nos deslocarmos até a capital do estado ou até Santa Maria para promover um determinado tipo de ação, ou dar prosseguimento a um determinado tipo de ação. Então nós subestabelecemos aqueles profissionais, estamos tentando o subestabelecimento das procurações aos profissionais daquelas cidades para que eles possam agilizar os processos junto aos foros locais, no serviço de assistência judicial especificamente.

Eu gostaria de saber se alguns dos problemas apresentados neste serviço poderiam ser resolvidos por uma assistência social ou psicóloga? Na realidade essa é uma ideia antiga, no sentido de que os profissionais daquela área venham atuar com um clima determinado horário nas áreas da assistência social ou psicóloga também, já que todos os problemas de desajuste familiar não dão motivação para ajuizamento de ação junto ao foro local. Então há necessidade efetivamente, tendo em vista o desajuste familiar, que haja uma assistente social ou psicóloga para dar esse assessoramento. Muito bem, repetimos o endereço, Luz Loreia 261, horários pela manhã... Das 8h às 11h30, à tarde das 1h30 às 5h30, e excepcionalmente na área trabalhista das 17h às 19h.

Professor Roberto Crestman da Silva, muito obrigado. Muito obrigado pela atenção de vocês, pela oportunidade que viemos de divulgar até os membros da comunidade, do nosso serviço. Ainda sobre o serviço de assistência judiciária da Universidade, nos três primeiros meses de 1991, foram atendidas 1.245 pessoas.

Bom dia, FURG. Uma produção do Departamento de Jornalismo da Rádio Universidade FM. Voltaremos segunda-feira, 7h35.

Bom dia. Legendas pela comunidade Amara.org